

## PRODUÇÃO DE MORANGOS USANDO CONTROLE MICROBIANO DE PRAGAS EM CULTIVO TRADICIONAL E EM HIDROPONIA

Eloisa Marchetto (PIBIC/CNPq), Neiva Monteiro de Barros, Lúcia Rosane Bertholdo Vargas, Luciana Rota, Rute Terezinha da Silva Ribeiro, Gabriel Pauletti - Laboratório de Controle Biológico de Pragas/Instituto de Biotecnologia/UCS - [eloisa\\_marchetto@yahoo.com.br](mailto:eloisa_marchetto@yahoo.com.br)

No Brasil, o morango (*Fragaria ananassa*) é a espécie do grupo das pequenas frutas com maior área cultivada, sendo realizadas inúmeras aplicações de produtos químicos para o controle de pragas e doenças. Entretanto, por tratar-se de uma fruta que geralmente é consumida in natura, diversos trabalhos relatam a presença de resíduos no fruto, ressaltando a necessidade do estudo de alternativas que minimizem a utilização dos pesticidas químicos. Os objetivos deste trabalho foram comparar a produtividade e a qualidade do morango nas variedades seascape e aroma, nos sistemas de cultivo em substrato e hidroponia, utilizando-se tratamentos convencional e biológico. Para o controle de pragas, foram realizadas cerca de 5 aplicações de uma suspensão de conídios de *Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*, aplicados quando se identificava pragas na cultura; *Trichoderma spp.*, foi aplicado semanalmente, como preventivo de doenças. No tratamento químico foram realizadas aproximadamente 4 aplicações de fungicidas e inseticidas. Verificou-se que no cultivo em substrato, os tratamentos químico e biológico não apresentaram diferenças significativas para número total de frutos, resultando em média 232,6 na seascape e 226,7 na aroma. Na interação entre os parâmetros classificação e variedade observou-se que a aroma produziu um número menor de frutos (680) quando comparada com seascape (770), houve diferenças significativas na produção dos frutos maiores que 14g, sendo 155 para a variedade aroma e 97,6 para seascape. O peso total dos frutos não variou estatisticamente entre os diferentes tratamentos e variedades, apresentando valores médios entre 6215,8 e 6962,8g. Na hidroponia não houve diferenças significativas para número de frutos nos tratamentos, resultando em média 97,8 na variedade seascape e 108,2 na aroma. Na interação entre os parâmetros classificação e variedade observou-se que aroma produziu um número menor de frutos (324,7) quando comparada com a seascape (288,9), ocorrendo diferenças significativas na produção dos frutos maiores que 14g sendo 33 para aroma e 19,7 para seascape. A aroma foi estatisticamente mais produtiva que a seascape, produzindo em média 2503,2 e 1858,2 gramas/parcela. A produção de morangos nos tratamentos convencional e biológico foi bastante semelhante, o que leva a incentivar a diminuição de produtos químicos nesta cultura e valorizar o uso dos produtos biológicos.

Palavras-chave: *Fragaria ananassa*, controle químico e biológico, produtividade

Apoio: UCS, CNPq